

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 04/2017
SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO

- Presidente:** - *José Manuel Lemos Pavão*
- 1.º Secretário:** - *Humberto António Cordeiro*
- 2.ª Secretária:** - *Maria Eduarda Freitas Ferreira Neiva Rosa*
- Hora de Abertura:** - **09.30 Horas**
- Ata da 3.ª Sessão
30 de junho de 2017** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros.**
- Outras presenças:** - **A Câmara Municipal esteve representada pelo Senhor Presidente António José Pires Almor Branco e pelos Senhores Vereadores:**
- *Rui Fernando Moreira Magalhães*
 - *Carlos Fernando Avelens Freitas*
 - *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
 - *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão por haver quórum.

Cumprimento o Senhor Presidente e os Membros do Executivo, os Membros desta Assembleia, o Público e Comunicação Social desejando a todos uma boa sessão.

Registo de Faltas.

José Baltazar Gomes Aguiar, Carlos Alberto Miranda Monteiro, Fernando Manuel Gomes Alves, Marisa de Fátima Seixas Aranda, José Domingos Carneiro, Sílvio António Santos, Edgar Alberto Pires, José Manuel Carvalho Fernandes, Fernando José Lopes Carrazedo.

----- **O Senhor Secretário da Assembleia Municipal, Humberto António Cordeiro disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quanto à mobilidade desta Assembleia foram aceites todas as justificações apresentadas.

Foram feitas as substituições dos seguintes Membros:

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Fradizela *José dos Santos Sousa* (PSD), é substituído pela Senhora Secretária da Junta de Freguesia da Fradizela *Ana Lúcia Miranda Almeida Pimpão* (PSD), o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvites *Edgar Alberto Pires* (PSD), é substituído pelo seu Secretário da Junta de Freguesia de Alvites *Armindo José Esteves* (PSD).

DELIBERAÇÃO: A Mesa da Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar todas as faltas.

1 – ATA: Leitura, discussão e votação da ata da 3ª Sessão Ordinária de 30 de junho de 2017.

----- Efetuada a votação obteve-se a seguinte deliberação.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata da 3.ª Sessão Ordinária de 30 de junho de 2017.

1.º Período de Intervenção do Público

2 – 1.º Período de Intervenção do Público.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Não houve qualquer intervenção do público.

Antes da Ordem do Dia

3– Período de Antes da Ordem do Dia.

----- O Senhor Deputado Municipal *Dinis Veiga* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

“É a última Assembleia Municipal deste mandato autárquico e como tal deve-se fazer no campo político, uma apreciação do modo como decorreu e se os objetivos foram alcançados.

Relativamente à Mesa da Assembleia Municipal, ela fez um trabalho meritório, com momentos mais agradáveis que outros, mas temos que concordar que é um trabalho muito difícil e só quem por lá passou, sabe o quanto é difícil dirigir os trabalhos com membros que têm sensibilidades e opiniões diferentes. Não é nada fácil essa tarefa, mas esta Mesa conseguiu fazer esse trabalho com agrado da maioria dos seus membros.

Quanto ao executivo, temos que o dividir em duas partes. Uns que estavam a tempo inteiro e como tal é de exigir mais e outros na oposição que também souberam interpretar a sua posição.

Senhor Presidente pode sentir-se orgulhoso pelo trabalho que executou durante estes quatro anos, com a colaboração e lealdade da equipa que escolheu. Não vou enumerar as obras que se fizeram, quer na cidade quer no mundo rural, pois essas estão à vista de toda a gente.

Conseguiu aprovar e realizar vários projetos importantíssimos, apoiados por fundos comunitários que este executivo tinha planeado como ainda teve capacidade para realizar outros, com verbas que outros municípios não conseguiram concretizar.

Parece fácil, mas não é, só com muito rigor, competência na planificação e saber gerir com mestria as finanças da autarquia se conseguem os objetivos. Para quem não sabe, estas obras fazem-se, pagam-se os autos na sua totalidade e só passado alguns meses, é que começa a chegar as comparticipações relativas a esses autos, logo estas obras exigem um rigor muito grande na tesouraria da autarquia. Só com muita competência, rigor e grande capacidade de planificação se consegue fazer isto. Não é trabalho para quem só tem palavreado e a cabeça cheia de coisas fúteis.

Senhor Presidente e futuro Presidente o seu grupo municipal está orgulhoso do trabalho que fez e que vai ser apresentado aos eleitores no dia 1 de outubro.

Competência, honestidade e sentir Mirandela, é sem dúvida o retrato fiel da sua personalidade.

Não há outros caminhos, o caminho é este que contribui para o desenvolvimento e progresso do nosso concelho.

Mas os três vereadores da oposição merecem também uma análise do meu grupo parlamentar. É pela 1ª vez que registo este comportamento dos senhores vereadores da oposição. Não abdicaram dos seus pontos de vista, umas vezes concordavam outras discordavam defendendo os seus pontos de vista e propondo soluções. Despiram a camisola partidária, o que por vezes lhes trouxeram incompreensão desses partidos. Colocaram de lado interesses pessoais, pois o único interesse, como mirandelenses, era contribuir para o desenvolvimento do concelho. O grupo parlamentar do P.S.D. faz votos para que tudo vos corra bem no campo pessoal e profissional.

Por último temos os membros da Assembleia Municipal dos quais destaco por respeito e admiração, todos os Senhores Presidentes de Junta. Não é nada fácil ser Presidente de Junta, pois é preciso ter muita coragem, dedicação e espírito de sacrifício para estar ao serviço dos seus eleitores. Eleitores que moram na vossa rua, que são vizinhos, que são familiares e amigos. Quem nasceu e viveu no mundo rural sabe o quão difícil é conciliar interesses por vezes tão diversos, de pessoas que conosco convivem diariamente. Antes havia o Senhor Padre ou o Professor que iam atenuando alguns problemas, agora é o Presidente da Junta que é o confessor de muita gente com problemas que nada têm a ver com obras. Eles são uns heróis ao assumirem esses lugares.

Um Presidente de Câmara tem sucesso, mas parte desse sucesso depende se consigo está um grupo de bons Presidentes de Junta, por isso são também contribuintes no desenvolvimento do concelho. A todos o nosso reconhecimento pelo vosso trabalho durante este mandato.

Relativamente aos membros eleitos, uma palavra de respeito e consideração por todos, independentemente da força política que representavam. Tivemos momentos de discussão dos assuntos, ora mais calma ora mais acalorada, mas sempre com respeito por aqueles que pensavam de maneira diferente de nós, porque o objetivo para as várias bancadas era só um, contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho.

Para terminar e como a próxima Assembleia Municipal vai ter uma composição diferente, pois são os eleitores que têm o poder de escolher aqueles que querem como seus representantes, deixo um pedido:

Façam o favor de serem felizes.

Muito obrigado pela vossa atenção.”

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Abambres, *José Madureira* (CDS/PP) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

“Muito bom dia Senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e público aqui presente.

Ponto n.º 1 – Quero dizer aqui nesta Ass3embleia, consegui chegar com o mandato ao fim, mas tudo fizeram para me derrubarem, não conseguiram, passei um mandato difícil, culpa de alguém como todos sabem, é que há pessoas que pensam que as Juntas são delas, parecem os dinossauros, dizem que estão fartos de aturar povo e depois querem voltar, é que a Junta faz falta a muita gente, eu como não necessito de tacho, estou a vontade.

Ponto n.º 2 – O orgulho que tenho, é que fico para a história, por vários motivos que todos sabem e continuo a fazer história, olhem para a lista do PSD em Abambres, devo ser o único do País e do Mundo, eu mereço um livro, como qualquer um faz livros era mais um.

Ponto n.º 3 – Já o disse aqui e volto a dizer, as Juntas e Associações deviam ser obrigadas a apresentar as contas à Câmara, onde o dinheiro é gasto, talvez isto mudasse, porque o dinheiro dos outros é fácil de gastar.

Ponto n.º 4 – Eu falo por a minha Freguesia e com provas onde foi gasto o dinheiro de 8 anos e quem o diz é o povo, já viram mais trabalho nestes 4 anos, do que em 8 anos, para não falar mais, durante 5 anos eu sei para onde foi, o bar limpava tudo e os lucros zero, como foi provado em local próprio, mas não foi só culpa dos membros da Junta, também das Assembleias e ainda às pessoas que vão nas listas.

Ponto n.º 5 – Falar sobre as verbas das 3 igrejas, de Abambres, Guide e Avantos, as 2 já foram restauradas e a de Abambres quando será?

Ponto n.º 6 – Não podia deixar de dizer ao Senhor Presidente da Câmara, só espero que esteja mais 4 anos sem ir a Abambres a convite da Junta.

Ponto n.º 7 – Também não podia deixar de dizer ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Vereador Manuel Rodrigues, por me terem ajudado, além de ser de outra cor, mas se fosse de outra teria feito muito mais, porque se não, não me candidatava, porque uma pessoa nestes lugares é para trabalhar, Abambres está às vistas de todos, foi a revolução de 29 de setembro de 2013, caiu a ditadura.

Ponto n.º 8 – Como é que há pessoas que vão contra uma Junta de Freguesia do CDS, ainda mais deputados do PSD, é que nada sabiam do que se passava, foram defender a corrupção, mas viram o resultado, o Senhor Professor Dinis, desculpe mas ficou-lhe mal, mas há mais que tentaram acabar com a Junta e agora querem voltar.

Ponto n.º 9 – Também tenho a dizer que nunca se falou aqui em interesses para as Freguesias.

Ponto n.º 10 – Quero dar os parabéns aos 3 Presidentes já eleitos, assim é fácil e desejar boa sorte a todos que se recandidataram, a mim já sei o que me desejam, mas nem todos.

A Junta de Freguesia de Abambres dá conhecimento a esta Assembleia Municipal do seguinte:

A Junta de Freguesia de Abambres pediu uma auditoria às contas do anterior executivo e foi dado conhecimento ao Ministério Público, tendo encontrado provas o Tribunal deu seguimento, tendo a sentença sido lida a 2/12/2016, vou ler abreviado o resultado.

Condenar o arguido José Carlos a um ano e um mês de prisão e sessenta dias de multa a 8 € por dia dá 480 €.

Condenar António Vahia Falcão a 1 ano e um mês de prisão a 7 € por dia dá 420 €.

Condenar Daniel dos Santos Araújo a um ano e um mês de prisão a 8 € por dia dá 480 €.

Um crime de participação económica em negócio e um crime abuso de poder.

Condenar José Carlos na pena parcelar a 3 meses de prisão, pela prática em co-autoria material e na forma consumada de um crime de violação de normas de execução orçamental.

Suspender a pena aos arguidos.

Condenados a pagar à Junta 11.408,33, mais 1.480,33, soma – 12.888,66 mais juros desde a data do crime até ao pagamento.

Havia muita coisa para dizer mas vamos ficar por aqui, chama-se o mau perder, talvez sofram outro desgosto.”

----- **O Senhor Deputado Municipal, Faustino Cunha (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

“Como eleito pelos eleitores do CDS/PP, cumpria-me visitar o Museu da Oliveira e do Azeite.

Trata-se de um investimento vultuoso (acho que superior a 2 milhões de euros) e pretende-se exemplar, dado estar inserido numa cidade caracterizada por oliveiras e azeite de qualidade.

Fiz a visita no dia 17/08/2017, penso que o bilhete deveria ter a data e a hora, pelo menos para recordação!

Ao chegar fiquei surpreendido por não ver nenhum autocarro estacionado, mas só depois é que refleti que não há parque de estacionamento, eu próprio deixei o carro a mais de 500 m e deduzo que um autocarro com alunos das escolas deixe os visitantes, parando o trânsito em frente ao Museu.

Chegado ao Museu, fiquei surpreendido por não haver mais visitantes e ser recebido por duas assistentes, que gentilmente me ofereceram o bilhete. Penso que esta oferta faz parte, ou fez parte de uma parceria entre a Câmara Municipal de Mirandela e o Restaurante Pica-Pau, o restaurante ofereceu fumo, com cheiro a frango assado e a Câmara Municipal de Mirandela proporcionou uma visita cultural.

Penso hoje que esta parceria já deve estar suspensa, por falta de aderentes, já que passei por lá à hora do almoço e não vi a promoção do restaurante.

Entre e embora tenha sentido o espaço reduzido, não imagino como será uma visita de 20 ou 25 alunos de uma escola, ali naquele espaço.

Estava tudo arrumado e bem apresentado, os quadros interativos funcionaram e os equipamentos apresentados pertencem a um passado relativamente recente, o que ajuda a ideia de um Museu vivo e representativo de uma realidade possível.

Senti falta de ambiente, por isso apresento a sugestão, de à semelhança com o Museu dos Coches, por exemplo, se projetarem algumas imagens de um lugar daquela época, com um ruído de fundo adequado.

Faço votos, porque o esforço despendido e a despesa com esta infraestrutura, seja compensado com a satisfação dos visitantes.”

J. de
H
D. Veiga

----- **O Senhor Deputado Municipal António Figueiredo (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Vou fazer um breve comentário, porque de certa maneira senti-me bem ofendido em relação a isto, em relação ao “Outro Caminho” e eu vou dizer que “decidi por Mirandela, por amor a Mirandela eu também decidi por amor ao torrão natal que é Mirandela, os outros não terão mais direito que eu. Este é o caminho que eu estou a trilhar, é o mais correto e credível para a minha terra que tanto eu gosto, falam-me de valores, de sentimento, de lutar pela Nossa terra, já vem do sangue de um grande homem que eu sempre admirarei, pode já não estar entre nós, mas estará sempre presente nas nossas memórias. Espero essa mesma garra, força” e isto vem no facebook do PS de Mirandela, do Partido Socialista e eu vou dizer: Se vamos por aqui o “caldo fica entornado”, já não vêm os dois no fim da curva, como dizia o Fernando Pessoa, conforme eu já disse há algum tempo nesta Assembleia, “não se pode criar experiência, é preciso passar por ela”, os valores são intocáveis e tenho muito orgulho, mas nunca meti isso no saco da política, para que ninguém tenha dúvidas estou a falar do alfaiate.

O “Outro Caminho”, “vai reunir uma excelente equipa para, juntamente de cada um de vós, fazer crescer o Concelho de Mirandela”, se bem me lembro acho que era assim que o Vitorino de Menésio falava nas suas intervenções de domingo, quando eu era um bom rapaz e se bem me lembro, também houve um Primeiro-Ministro que queria colocar Bragança no mapa, valente demagogia, pessoa desonesta, pessoa sem verticalidade e sem postura.

Temos de agir antes de falar e, portanto, falaremos de acordo com os nossos atos, foi isso que nunca vi, sou racional e não vivo da retórica política, vivo o meu dia-a-dia a pensar que democracia é igual a pessoas, primeiro as pessoas e depois os partidos, está tudo invertido.

“Há Outro Caminho”, “há outro caminho também para a saúde, a prestação de cuidados de saúde inclui consultas médicas, cuidados de enfermagem, campanhas de vacinação,... etc, etc.”

A onda de euforia percorreu o Partido Socialista depois da primeira maioria absoluta da história do Partido ainda estava bem viva, quando a 12 de março de 2005 a equipa escolhida pelo então Primeiro-Ministro José Sócrates tomou posse como o XVII Governo Constitucional.

O Senhor Ministro da Saúde dizia: “Em março muitos achavam difícil chegar ao fim do ano com a política de encerramento das maternidades, já não se lembram do começo da destruição do Hospital de Mirandela. Neste momento, oito delas estão encerradas e falta apenas Amarante”. Disse no debate, que foi alvo de manifestações e críticas, Correia de Campos, considerou que é útil num partido que se quer vivo, “não queremos um partido acéfalo, as críticas têm-me permitido aprender muito. Mas também tenho o direito de me defender”.

Há Outro Caminho também na saúde!

Isto é indelicado e não digno para os mirandenses, acho que o PS devia então pedir desculpas aos mirandenses, estes sempre tiveram o seu Hospital como referência na região, o Hospital Distrital de Mirandela.

Agora unidades móveis?

Com a saúde das pessoas não se brinca, nem se pode fazer política municipal, a Câmara qualquer que ela que seja, não muda nada, tudo hipocrisia, demagogia, retórica política, há outro caminho para as unidades móveis, vem do planeta Orion.

Há Outro Caminho.

“Nos anos de poder constroem-se cumplicidades, troca de favores, redes de influência que terminam em completa promiscuidade do poder político com o terreno exclusivo dos privados.

Falo naturalmente de contratos de prestação de serviços entre a Câmaras e outros. Tudo se confunde para não ser visível.”

Vários ex-governantes do Partido Socialista (PS) estão a ser investigados pelo Ministério Público (MP), sendo suspeitos de cumplicidade com José Sócrates, no alegado esquema de favorecimento ao Grupo Lena – que motiva a prisão preventiva do ex-primeiro-ministro.

A notícia, avançada esta segunda-feira pelo Jornal de Notícias, aponta que, entre 2007 e 2011, o Grupo Lene, sediado em Leiria, terá recebido mais de 200 milhões de euros, num esquema com negócios relacionados com a Parque Escolar, o TVG e auto-estradas.

Os ministros Augusto Santos Silva, Vieira da Silva, Pedro Marques, Maria Manuela Marques Leitão e Manuel Heitor e o secretário de Estado Marcos Perestrelo estão a ser investigados, no âmbito de suspeitas de uso de cartões de crédito do Estado para benefício pessoal, num inquérito aberto há cinco anos.

Foi apurado, junto da Procuradoria Geral da República (PGR, que o inquérito aberto em 2012, envolvendo 14 ministros e 35 ex-secretários de Estado do Governo de José Sócrates, “continua a investigação, isto vinha no Jornal Sol em que estes nomes foram revelados.

O desaguado entre juízes e o Governo motivou a queixa, aqui não existe influência, que terminam em completa promiscuidade do poder político com o terreno exclusivo a privados, como diz o “outro caminho”, santa ignorância.

Para mim o caminho é o mesmo, com honestidade, dignidade, postura, verticalidade e experiência. É aquilo que eu quero para o meu Presidente de Câmara, se não estaria aqui a apoiá-lo e não estaria aqui a dizer isto que sinto e que devo dizer.

Por último já me esquecia, agora não é “Outro Caminho”, agora é Júlia Rodrigues “outro caminho”.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Deputado *Dinis Veiga* pede a palavra em defesa da honra.

Antes de lhe dar a palavra, a Mesa regista as palavras simpáticas e amáveis do Senhor Deputado *Dinis Veiga*, mas esclarece que a Mesa não fez mais do que o que cumprir o mandato e a confiança que os Senhores Deputados lhe entregaram. A Mesa

cumpra o Regimento, embora algumas vezes infelizmente não seja bem interpretada, mas a Mesa tem de ser rigorosa no cumprimento daquilo que todos nós aprovamos aqui, que é o Regimento.

A palavra ao Deputado *Dinis Veiga*.

----- O Senhor Deputado Municipal *Dinis Veiga* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

É bom que se esclareça isto, porque o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Abambres ou fez uma intervenção de má fé, ou talvez por ignorância. Porque eu fui testemunha de defesa, fui eu e o Senhor Deputado *Marcelo Lago*.

Eu fui defender e atestar que o Senhor *Daniel*, sempre teve comigo uma relação de respeito e de consideração, eu não me meti, nem tinha nada que me meter nos assuntos que estavam a ser resolvidos entre o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e o seu genro.

Não estou arrependido de ter sido testemunha de defesa do Senhor *Daniel*, porque eu já conheço o Senhor *Daniel* há muitos anos, antes de ser Presidente de Junta, quando foi Presidente de Junta e depois de ser Presidente de Junta.

Talvez, a partir de hoje se o Senhor me pedisse eu era capaz de lhe dizer a si que não ia.

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, *António Branco* disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Começava por saudar a vossa presença neste edifício municipal, edifício Piaget, é preciso recordar que é com muito orgulho que aqui vos recebo, é com muito orgulho que realizamos aqui esta Assembleia e também aproveitando o facto de que agora recentemente e a partir da próxima semana este edifício receber aqui, de forma provisória, os alunos do 1.º Ciclo da Escola n.º 5 (Fomento) e da Escola n.º 3 (Convento) e todos os alunos do Secundário, permitindo assim que as obras que estão a decorrer nessas escolas, que os alunos possam ter condições de boa qualidade para poderem também estarem aqui provisoriamente colocados.

Nesta saudação e hoje sendo um dia da última Assembleia deste mandato, não posso deixar de reforçar aqui a importância de todos os eleitos e a importância da Assembleia Municipal e do seu papel naquilo que é o desenvolvimento democrático das instituições e principalmente do desenvolvimento do nosso concelho.

Julgo que foi um mandato, em termos de Assembleia, bastante elevado, naturalmente com as nossas diferenças e as nossas diferentes visões, nós estamos aqui defendemos projetos políticos e naturalmente que os nossos projetos políticos não são unânimes, mas o que é unânime é a defesa de Mirandela e é unânime a defesa deste concelho e é unânime a defesa de uma dedicação áquilo que é o serviço público. Isso aconteceu nesta Assembleia e eu tenho de saudar aqui todos os Membros da Assembleia, naturalmente a Mesa, mas todos aqueles que participaram, bem como todos os Membros do Executivo que aqui vieram.

Reforço também o facto de quase sempre termos tido todos os Membros da Câmara Municipal nesta Assembleia, o que significa o respeito que têm por esta mesma Assembleia.

Do ponto de vista das intervenções efetuadas, eu julgo que ninguém consegue ser unânime, o Museu da Oliveira e do Azeite apenas custou metade do que foi dito pelo Membro *Faustino Cunha*, ele está aberto sensivelmente há um mês e já foram ultrapassadas as mil visitas e foi a primeira vez desde que ele foi aberto que eu vi esta reserva em relação ao equipamento.

Temos visões diferentes de Mirandela, foi publicado recentemente que Mirandela foi considerada a nível nacional o 5.º destino do interior que mais cresceu, cresceu 47 % nos últimos dois anos, isto diz um pouco do que é Mirandela e todas estas pequenas peças são peças de um puzzle que vai aumentando essa atratividade e que vai contribuindo para que nos seja possível de alguma forma melhorarmos, brevemente iremos abrir a Ecoteca, terá um conceito semelhante a este, é mais um espaço de receção e mais um espaço de acolhimento para Mirandela.

O Museu da Oliveira e do Azeite até hoje foi a primeira vez que ouvi reservas em relação a ele, mas também há sempre uma primeira vez, mas de qualquer forma enquadra-se numa estratégia de atratividade e numa estratégia de aumentar o tempo de permanência dos turistas em Mirandela e estou muito orgulhoso dele e não deixo de achar que hoje e amanhã será sempre uma referência na nossa região e é assim que tem vindo a ser feito.

Ordem do Dia

4 – Período da Ordem do Dia.

4.1 - Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

----- O Senhor Deputado Municipal *Pedro Beato* (PSD) disse:

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Sobre a Informação do Senhor Presidente que eu gosto sempre de ler, pela componente genética que relaciona todos os temas, eu iria focar alguns aspetos, temas e atividades que nos valorizam coletivamente.

No contexto das parcerias encontramos quer ao nível intermunicipal, quer do empreendedorismo uma série de atividades que naturalmente vão implicando com um conjunto de associações e coletividades da terra de uma maneira muito visível, alguns destes conjuntos de pessoas coletivas, como a Liga dos Combatentes, a Associação de Socorros Mútuos, a Unidade Pastoral em geral, as Feiras do concelho na sua globalidade, Associações de Caça e Pesca, Associação dos Artistas Mirandelenses, Escola

J. de
H
D. de

Profissional de Música, Associação de Apicultores do Nordeste, são um conjunto de elementos coletivos que vão integrando e desenvolvendo esta nossa vida coletiva.

Ao nível do desporto, há um conjunto de atividades que são referidas pelos vários grupos desportivos da terra, Sport Clube, Clube de Ténis de Mesa, Associação Desportiva de São Pedro de Vale do Conde, Grupo Desportivo do Cachão, inclusivamente grupos de motas, corridas de cavalos, Kickboxing, Xadrez, etc, uma globalidade que levam, principalmente ao nível do desporto, levam os nossos jovens a participar em seleções, quer no âmbito distrital, quer no âmbito nacional, com todas as mais-valias que isso traz.

Aspetos que também têm contribuído para a promoção da cidade, dos seus lugares emblemáticos, mas também do seu conteúdo histórico, espetáculos que nos levam a usufruir da cidade, como o Multimédia – Luz Tua e o Summer Mirandela.

As festas e as romarias do concelho, são também uma participação em todo o concelho durante o mês de agosto principalmente, são de uma visibilidade e de um convívio extraordinário.

A nível da saúde pública, quer no campo da desinfeção, quer no tratamento de resíduos.

No campo da educação, outro aspeto muito retratado nestes últimos tempos a todos os níveis, começando no batismo de voo para 300 crianças especiais, passando por proteção de crianças e jovens, que sistematicamente está implícito nas atividades e no dia-a-dia, a CPCJ, por exemplo e depois temos os Infantários, os Lares da Terceira Idade, Escola Secundária, Instituto Superior, Universidade Sénior Rotary Mirandela, Escola Profissional de Música, Colégio da Torre de Dona Chama, com uma série de reuniões quer ao nível da direção, quer ao nível dos encarregados de educação, Escola Profissional de Carvalhais, onde temos uma relação com outros países, como por exemplo diplomas a estudantes angolanos.

Isto é uma dimensão que vai ganhando uma importância extraordinária.

Ao nível da segurança uma série de atividades também para além do foro das crianças, a P.S.P., G.N.R., Bombeiros, Proteção Civil.

Também outro aspeto que é muito visível na Informação e no seu contexto, são princípios com função estruturante na nossa vida, quer ao nível das águas, quer ao nível da solidariedade social.

No campo da história, tradição e cultura, para além da publicação dos livros sobre o nosso património, há uma série de terras que vão falando da sua vida, dos seus princípios, das suas tradições e Mirandela é um concelho que vai construindo uma rede de património transmontano muito específico do nosso concelho.

Também outra componente que eu acho importante e que está visível na Informação do Senhor Presidente, é a maneira como no contexto da cidadania se vai participando na vida da cidade com os problemas que são colocados pelas pessoas no seu dia-a-dia, na procura de uma melhor qualidade de vida como nós podemos ver, ao nível do saneamento, iluminação, sinalização, recolha de lixo, poluição, ruídos, salubridade.

Toda esta densidade de atuação é na minha opinião gratificante.

Outra coisa que eu queria dizer, é que esta Assembleia Municipal por exemplo, ao estar reunida no anfiteatro do Piaget, do antigo Piaget, hoje um espaço emblemático do município, um espaço que fala por si, uma resposta clara sem perda de tempo às necessidades de Mirandela no presente e aqui no contexto escolar, quer ao nível do 3.º Ciclo, quer ao nível do 1.º Ciclo, a marcação desta Assembleia Municipal neste antigo edifício do Piaget, é um momento muito oportuno e de certo modo marcante da nossa vida e do nosso dia.

Para concluir a minha ideia, vou referir três projetos do momento, que também estão considerados na Informação do Senhor Presidente, diz por exemplo, a Zona Envolvente do Santuário de Nossa Senhora do Amparo, que num contexto de clarificação e importante clarificação, até para haver uma boa relação entre estes dois contextos, foi feita a apresentação ao Senhor Bispo D. José Cordeiro, um pormenor muito importante, muito interessante e clarificador.

Outro aspeto que eu acho importante é o Desenvolvimento Regional do Vale do Tua e ainda a empreitada pública de reabilitação da Escola Secundária de Mirandela e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, estes três exemplos que recolhi da Informação, têm implícito uma relação temporal entre projetos anunciados, respetiva execução e avaliação, linhas de financiamento e respetivos programas e custos estimados, quer dizer que estes projetos de candidatura a fundos de investimento estratégico ou elaborados com recursos próprios, são claros nos prazos e nas decisões, porque têm critérios, têm viabilidade técnica e económica, proporcionam valor acrescentado, são atrativas e vão favorecer outros investimentos em Mirandela a curto e médio prazo.

A escolha de medidas e a capacidade de promover projetos, as razões porque foram escolhidas, a forma como satisfazem critérios estabelecidos, a clara e disponível explicação do Executivo sobre as condições e as razões pelas quais foram consideradas, conduz a um envolvimento de interação com a cidade e com o concelho.

Na prática, o método como se formaliza, executa e disponibiliza o acesso à informação específica, é aberto e ético, um exemplo claro de transparência.

----- **A Senhora Deputada Municipal Odete Ferreira (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A minha primeira nota vai para consubstanciar a aprovação em tudo que resulte, tem resultado bem para os mirandenses e habitantes do concelho, isto para não ser redundante em algumas intervenções que o amigo *Pedro Beato* referiu.

Gostaria de deixar uma nota sobre o espetáculo multimédia Luz Tua, de facto foi um espetáculo de luz, contudo penso que é de bom-tom analisar, não dentro deste espetáculo em si porque provavelmente não se repetirá, é sempre importante analisar o custo/benefício, eu assistí, não me pareceu, embora houvesse gente, mas não me pareceu que tivesse abrangido tanta gente quanto isso, não vi, se calhar falha minha, a explicação sobre os vários espetáculos nos locais e tive alguma dificuldade em perceber.

Percebi quando vi nesta Informação, o detalhe sobre cada um dos aspetos do espetáculo, é preciso analisar em todos os casos esse custo/benefício.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Sobre as ações de desinfecção e combate a pragas, é imprescindível a atenção e ação neste âmbito, deve de facto haver um plano de intervenção, não pontual mas no devido tempo, com várias ações, que abranja toda a cidade e o cuidado em perguntar aos residentes se o problema está sanado.

Outro aspeto da Informação do Senhor Presidente tem a ver com a reunião efetuada com a Douro Azul, *Mário Ferreira*, diz lá apenas isto, eu tentei ver se havia mais informação, não me apercebi, já aqui uma vez falei deste aspeto e volto a referir, é de extrema pertinência que fosse feito um ponto de situação quanto aos projetos, e/ou mais-valias decorrentes da Barragem Foz Tua, pois que a vertente do turismo tem de ser um dos principais alvos para a criação de riqueza no concelho, é que Mirandela já tem aquilo que muitos concelhos desejariam, centralidade em termos de localização e a sua beleza natural. Não pode ser mesmo relegado, não quer dizer que o seja, mas talvez haver mais ênfase neste aspeto.

Relativamente aos projetos enquadrados no Portugal 2020, sugeria que fosse colocado no sítio do município, uma grelha que contemplasse todos os projetos aprovados e os seus alvos de intervenção.

Quero também deixar aqui uma breve nota sobre a minha última prestação nesta Assembleia, orgulho-me da prestação do Grupo Municipal do PS e no que me diz respeito apraz-me deixar registado, que sempre honrei a confiança que os eleitores depositaram em mim pelo seu voto, pela ética interventiva e comportamental nesta Assembleia, desejo os maiores sucessos à nova Assembleia que sairá das próximas eleições autárquicas, intervindo sempre em prol das pessoas que teimam em permanecer no concelho de Mirandela.

Se me é permitido e atendendo a que Mirandela foi sempre o motivo que aqui me trouxe, eu gostaria de ler um poema:

“Mira(n)dela

Há um espaço que me é pertença,
me vestiu na casa térrea,
me alimentou à nascença...
Límpido é, então, o meu olhar
purificado no batismo das águas correntes,
ribeirinhos paridos de nascentes
nos montes onde se cumprem a urzes
e as giestas festejam o tempo
e os tempos me apuraram,
o palato, o olfato, o tato...

não me sei de outro modo,
não sei a cor de outro amor
e tampouco o toque de outra pele.
Esta fez-me filha, mulher, mãe.
Natureza pródiga em cheiros e sabores,
Terra a abrir-se às rosas
Temperada de néctares
Onde os deuses se deleitam
Em orgasmos de poemas...
Poema, princesa, grinalda de flores,
Rainha minha e Tua,
Rio que me arrepia,
Palavra perdida de amores...

Ah, se me soubesses tua
Fazias-me filhos que ficassem.
Por ti, com amor, sem dor.”

É disto que Mirandela precisa, que os seus filhos não saiam de Mirandela e que quando saiam temporariamente, regressem.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Branco disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Uma saudação à Professora *Odete Ferreira*, porque rara foi a Assembleia em que não teve o cuidado de vir neste mesmo ponto colocar alguma questão, eu julgo que é importante e é para isso que serve a Informação do Presidente, serve para as pessoas terem conhecimento da nossa atividade e em relação àquilo que é a nossa atividade, os membros da Assembleia poderem fiscalizar essa atividade e obterem informações sobre a mesma.

Eu assumo e assumi, como Presidente de Câmara, uma das funções, para não dizer que a função mais importante na minha atividade é a captação de verbas e a captação de novos investimentos e novas dinâmicas para a minha cidade e para o meu concelho.

Isso significa ter de trabalhar todos os dias nas mais diferentes vertentes, a mais visível atualmente, aquela que mais divulgamos é a questão dos fundos comunitários, temos 7 milhões de euros de obras em Escolas a decorrerem em Mirandela, temos o PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável aprovado com 14,5 milhões de euros, conseguimos um reforço, fomos uma das três Câmaras da região a conseguir um reforço de 1,1 milhões de euros aos 14,5 milhões de euros, há 15 dias conseguimos 400 mil euros ao Programa Valorizar, para fazermos mais uma intervenção, temos 2 milhões de euros negociados no POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, temos uma candidatura aprovada na área do combate ao insucesso escolar, que são cerca de 500 mil euros para aplicar em Mirandela só no combate do insucesso escolar, recebi agora mesmo e com alguma alegria a aprovação do regadio de Contins, que é uma candidatura que a Câmara Municipal apoiou em conjunto com a Junta de Regantes, conseguimos um financiamento de 3,1 milhões de euros para expandir e renovar a Zona Industrial e por isso a Câmara Municipal tem vindo a lutar por arranjar fundos comunitários nas diversas áreas, porque essa é a nossa função, se somarem tudo estamos no limiar dos 30 milhões de euros.

Isto significa que andamos com muita dedicação à procura deste dinheiro, a mesma coisa aconteceu com o espetáculo Luz Tua, o Luz Tua é pago integralmente por três entidades e é uma aposta no futuro, o dinheiro que a Câmara Municipal gastou foi na sua divulgação e no apoio, tudo o resto foi pago por entidades que financiaram, estamos a falar de um evento no qual nós apostamos, isto porquê. A nível nacional só existe um festival de luz no país, que é o Lumina que é feito em Cascais, aquilo que nós fizemos com o parceiro que trouxemos para este evento foi, criar a dinâmica para que seja possível no futuro Mirandela ter o festival de luz da região norte, isto é, estarmos à frente e conseguirmos.

O parceiro que trouxemos é o mesmo parceiro do Lumina, mas é hoje em dia uma das empresas mais conhecidas a nível internacional para fazer este tipo de eventos e o que nós fizemos foi, vamos apostar este ano, com este apoio, para garantir que no próximo ano seja possível aumentar a dinâmica e criar um evento que vai crescendo, mesmo assim eu acredito e acho que foi para todos visível o impacto que ele teve, na nossa opinião é uma aposta ganha, foi um evento totalmente patrocinado.

Em relação à questão das desinfeções, quando apresentamos o Plano e Orçamento em anexo vem um conjunto de Planos, um dos Planos é o Plano de desinfeção, a desinfeção na Câmara Municipal é feita de forma programada, mas há coisas que são impossíveis de programar, só na cidade abrimos mais de 3.600 tampas de saneamento para fazer a desinfeção, mas depois temos de reagir em função das condições atmosféricas. É preciso entender que gradualmente os custos com a desinfeção estão a aumentar de forma exponencial, o que é feito são duas desinfeções anuais e depois intervimos a pedido.

Em relação aos projetos da Barragem Foz Tua, eu sou um dos que sempre manifestou, tal como a Câmara Municipal de Mirandela, desacordo em relação à Barragem, mas no dia em que a Barragem foi decidida e começou a ser construída, nós passamos para o lado em que vamos aproveitar o que for possível aproveitar desta mesma barragem, mas se me perguntar, para mim a barragem não é uma boa solução para a região, foi a solução que alguém decidiu na altura.

Neste momento Mirandela vai beneficiar e muito da fase seguinte e a prova está à vista, há algumas dificuldades técnicas, é verdade, ao dia de hoje o Metropolitano Ligeiro de Mirandela tem as contas penhoradas por um problema que aconteceu em tempos, ao dia de hoje o Metropolitano Ligeiro de Mirandela anda porque a Câmara Municipal de Mirandela quer que ele ande, porque se não estava parado, mas também ao dia de hoje a nossa esperança é que daqui a uns dias, quando o comboio começar a andar, em Mirandela passam por ano 100.000 turistas apenas ligados ao comboio em si, o que significa que esta dinâmica e uma dinâmica que vai reforçar Mirandela e quando fala da visibilidade tenho de dizer novamente para consultarem o site da Trivago, que é o maior motor de busca do mundo, tem milhões de visualizações por hora e vejam quais são os dez destinos de interior mais valorizados a nível nacional e Mirandela está em 5.º lugar.

É evidente que ainda há muito a fazer, há muito para trabalhar, mas neste momento é preciso ver o que está a acontecer e neste momento como Presidente da Câmara a minha preocupação é a falta de alojamento, felizmente o alojamento local está a compensar essa falta. Tudo começa em Mirandela e tudo acaba em Mirandela e felizmente nós vamos saber aproveitar essa dinâmica.

Em relação ao Portugal 2020, no site anterior do Município tínhamos uma página com esta informação, no site atual ainda não foi feita a migração desta informação, tem toda a razão, nós vamos melhorar essa informação, até porque neste momento convém dar alguma informação sobre alguns projetos.

4.2 - Pedido de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público Municipal - Ana Maria Rodrigues.

-----Foi presente a deliberação da Reunião da Câmara Municipal, realizada a 11 de agosto de 2017, com o seguinte teor:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme solicitado:

- 1 – Aprovar o Pedido de Emissão de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização do estabelecimento de exploração pecuária de ovinos de Ana Maria Rodrigues, sito em Alvites;**
- 2 – Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.”**

-----Esta deliberação mereceu da Assembleia Municipal a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Pedido de Emissão de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização do estabelecimento de exploração pecuária de ovinos de Ana Maria Rodrigues, sito em Alvites.

4.3 – VIII Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro do Município de Mirandela.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

-----Foi presente à Câmara Municipal de Mirandela o VIII Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro do Município de Mirandela em 21/08/2017, para apreciação.

**“A Câmara Municipal tomou conhecimento.
Submeter este documento à apreciação da Assembleia Municipal.”**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

4.4 – Proposta de Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Mirandela.

-----Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21 agosto de 2017 que se transcreve:

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Aprovar o Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Mirandela e respetivo Anexo;**
- 2 – Submeter esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal.**

-----Esta deliberação mereceu da Assembleia Municipal a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta de Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Mirandela e respetivo Anexo.

4.5 – Certificação Legal de Contas – PKF - Relatório 1.º Semestre 2017.

-----Foi presente à Câmara Municipal de Mirandela o Relatório do 1.º Semestral 2017 – Certificação Legal de Contas - PKF em 04/09/2017, para apreciação.

**“A Câmara Municipal tomou conhecimento.
Submeter este documento à apreciação da Assembleia Municipal.”**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

Outros Assuntos de Interesse para o Município

5 - Outros Assuntos de Interesse para o Município.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**
Estão abertas as inscrições para o ponto 5.

----- **O Senhor Deputado Municipal Pedro Beato (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Encerro este período de quatro anos, foi uma honra pertencer a este órgão representativo do Município, por estar neste lugar vou fazer um pequeno apontamento de Mirandela relacionado com o contexto social.

Vou-me colocar e fazer um pequeno trecho de Mirandela, Rua da Misericórdia, na Rua da Misericórdia meados do século XX, nós temos o Bairro Operário, temos a Casa Portuguesa, uma habitação social económica, descendo um pouco passamos pela Escola do Centenário, Escola do Pinheiro, estamos no contexto da educação, do ensino e da instrução pública, continuando, Rua Afonso III, Parque do Império, o Parque do Império tem este nome exatamente pelo tempo em que nasceu e pelo contexto de relação que tinha com o mundo português e com as comemorações quer da nossa nacionalidade, quer da nossa restauração da nacionalidade, tem um conjunto de bandeiras, três mais dez, as dez bandeiras são dez bandeiras da monarquia, ao lado tem a da república, a de Mirandela e a da União Europeia, nós temos dez bandeiras que devem, na minha opinião, ser objeto de uma pequena inscrição na base do poste que a segura, com a explicação, porque estas bandeiras são riquíssimas no contexto da história de Portugal, não é por acaso que elas vão sendo diferentes ao longo dos tempos e também devem estar colocadas devidamente por ordem e na devida posição.

E são importantes porque são muito significativas até do ponto de vista pedagógico para a generalidade da nossa população e foi interessante terem sido lá colocadas, naquele local que está sobre o Parque do Império.

Depois entramos na Rua D. Manuel I, passamos a Rua D. Manuel I, uma rua que nasceu por causa da “Traulitada”, por causa de uma ideologia liberal, por causa de princípios defendidos no contexto do valor da lealdade e do mérito conforme assim podemos ver. Entramos na Rua Luciano Cordeiro e esta rua é uma rua muito curiosa porque para além de ser Luciano Cordeiro um homem do Partido Regenerador, isto é, um homem que não se limita à história, mas que procura buscar um sentido para o futuro de um povo, nós temos um homem da Política Ultramarina, uma relação direta com o Parque do Império, nós temos um outro aspeto importante que é, na casa de Luciano Cordeiro, na porta do lado esquerdo, no canto inferior da moldura, tem esculpida uma cruz em cima de um triângulo, que significa que havia ali uma relação entre duas maneiras diferentes de ser, uma relação entre judeus, entre cristãos novos e cristãos velhos, com a devida convivência entre os dois.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A Rua de São Cosme, tenho imensa pena que na Rua de São Cosme recentemente tenha sido demolida uma casa na Travessa entre São Cosme e a Travessa 5 de outubro, que destruiu testemunhos importantes da nossa história, da nossa identidade e de uma Capela especificamente, é preciso ter cuidado com o respeito pelo património e pela nossa identidade.

É curioso, passo pela Rua Simão Marques Pinheiro, por trás da Santa Casa da Misericórdia, onde trabalharam os Frades, na instrução e no ensino da gramática e chego à Rua Alexandre Herculano, ultrapasso para o outro lado, temos a Rua José Bacelar, esta rua tem dois aspetos muito importantes para nós, que é, a Associação de Socorros Mútuos, que nasceu por causa de uma razão social, de socorros mútuos aos artistas mirandenses e que hoje é uma Associação com fins culturais e recreativos e logo a seguir temos um outro elemento importante do nosso património, que é, uma Escola Primária lindíssima de 1905, arte nova, *Adões Bermudes*, que é uma escola primária que deve também fazer parte do nosso património, foi uma escola que recebeu um prémio de ouro e que não deve ser passada despercebida.

Para acabar, regresso à Praça Velha, onde está mais um elemento importante do nosso património, do tempo em que Portugal tinha um império e que é importante para a nossa história, nos antigos Paços do Concelho, podemos ver um excelente vestígio do império português, o escudo do Reino Unido, para acabar, peço imensa desculpa, é importante reconstruir o Pelourinho distintivo, mais antigo da jurisdição do nosso concelho e da nossa autonomia municipal.

----- **O Senhor Deputado Municipal Nuno de Sousa (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Esta é uma intervenção em nome do Grupo e também a título pessoal.

“Termina hoje, o ciclo político desta Assembleia Municipal. No dia 1 de outubro, os Mirandenses irão escolher os novos representantes municipais, através das diversas listas candidatas aos vários órgãos municipais.

Em 2013, o CDS-PP submeteu-se aos Mirandenses, num total de 22 listas candidatas, nomeadamente, à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e à maioria das Assembleias de Freguesia do concelho.

A candidatura “DEDICAÇÃO, TRABALHO”, que tive a honra de liderar, a este órgão autárquico, elegeu Mirandenses, que souberam, através da sua experiência, profissional e política, cumprir com diligência, dedicação, responsabilidade e competência, as suas funções, enquanto deputados municipais.

O grupo do CDS-PP, procurou dar, sempre, os seus melhores contributos, para valorizar o papel político da Assembleia Municipal de Mirandela, em parceria, com os restantes grupos municipais, o Executivo Camarário e Juntas de Freguesia.

Entre as diversas funções exercidas por uma Assembleia Municipal, talvez a mais importante de todas seja a representação dos cidadãos na vida política do município. Em parceria com o Presidente da Assembleia Municipal, os restantes membros da Mesa e demais grupos municipais, dignificamos a representação parlamentar, através da Comissão Permanente, que teve um papel mais atuante, na defesa dos valores democráticos e cívicos do poder local.

Termino, apresentando alguns agradecimentos, em representação do grupo e em nome pessoal:

Em primeiro lugar, à concelhia do CDS-PP, pelo apoio prestado a este projeto político e aos membros do grupo municipal.

Em segundo lugar, um agradecimento conjunto, ao Senhor Presidente da Assembleia de Mirandela aos Senhores Secretários, a todos os Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, pelo respeito institucional que apresentaram, ao longo destes quatro anos, para com os membros do grupo municipal do CDS-PP. Houve espaço para a discordância e opiniões diferentes, mas também houve espaço para a concordância e posições comuns.

Em terceiro lugar, a todos os colaboradores da Câmara Municipal, pelo apoio prestado, com um especial reconhecimento às minhas amigas de longa data, *Maria do Céu e Carla Assis*.

Muito obrigado, pelo vosso profissionalismo e também pela vossa paciência, em “aturar” as teimosias deste vosso amigo.

Por último, e não menos importante, aos Deputados e Presidentes de Junta eleitos nas listas do CDS-PP, e que fizeram parte do grupo municipal, que tive a honra de liderar. Espero ter estado à altura das vossas expectativas. Agradeço a confiança e amizade que depositaram em mim, e de terem feito parte do projeto político, que agora termina.

Como todos vocês sabem, não integro qualquer lista candidata às eleições autárquicas de outubro. Todos os projetos têm um início e uma conclusão, e por conseguinte, encerra-se para mim, um ciclo político, abrindo-se espaço para poder abraçar novos desafios profissionais e de cidadania. Mas a minha amizade para convosco, não termina. Podem sempre contar com o meu apoio, dentro das minhas possibilidades.

A todos que integram as listas às eleições autárquicas, desejo-vos sucesso nas vossas candidaturas.”

Muito obrigado a todos.

----- **A Senhora Deputada Municipal Odete Ferreira (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Só queria esclarecer o que referi na minha anterior intervenção quando falei na visibilidade, quando falei na visibilidade, referia-me à divulgação do que efetivamente vai acontecer ou mudar, colocar cartazes, ou outro meio, em alguns pontos estratégicos da cidade, para que os mirandenses se apercebam do que acontece, do que vai mudar.

Falando de outro assunto, várias vezes eu falei da questão da reabilitação das casas e da sua degradação, que não tem a ver com a Câmara Municipal, mas sim com um conjunto de situações, mas quero deixar aqui referido, que nada me deixa mais feliz quando vejo uma casa que está a ser reabilitada, a reabilitação, a intervenção nos edifícios abandonados, tudo aquilo que puder ser feito no sentido de pressionar a intervenção, mesmo nas casas ditas sociais, que a Câmara Municipal vai agora também intervir dentro do PAICD - Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.

----- **O Senhor Deputado Municipal David Garrido (CDU) disse:**

J. de
H
D. de

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Peço desculpa por só chegar agora, mas estive no Tribunal até agora, porque nesta Assembleia Municipal fui designado como Juiz Social e agora um julgamento.

Não sei se estas Assembleias Municipais voltarão a acontecer aqui neste edifício, se voltarem a acontecer era bom que se abrisse ao estacionamento, aquela zona da Reginorde.

Esta minha intervenção aqui é de facto a despedida, foram cerca de 40 anos de política e eu pus fim a tudo, integro as listas porque ainda não “arrumei as botas”, mas procurei que não fosse eleito.

Temos de dar lugar aos novos, não quero dizer com isto, que a idade seja uma condicionante, mas entendo que nós se não sairmos, os novos não entram e às vezes pomo-nos um bocado em “bicos de pés” para querermos ser e eu sou da opinião de que tem de haver renovação, por isso o meu lugar ficou disponível.

Agradeço a todos a compreensão que tiveram para comigo, peço desculpa se magoei alguém em alguma das minhas intervenções, procurei ser leal, procurei defender Mirandela à minha maneira, todos nós estamos aqui com a melhor ideia de defender Mirandela e o seu concelho, temos ideias diferentes, eu se tivesse no Executivo com certeza que teria ideias diferentes do que aquele que lá está, mas respeito-as, como tenho de respeitar as ideias de todos os outros.

Muito obrigado pela vossa compreensão para comigo e desculpem-me “qualquer coisinha”, obrigado.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão, disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em nome da Mesa *David Garrido*, também lhe queria dizer que todos nós apreciamos a sua conduta, o seu papel muito interventivo e exemplar, à sua maneira e com as suas ideias aqui, mas como lhe disse naquela pequena brochura que criamos nesta Casa, nós reconhecemos o seu papel, a diferença também faz falta para a procura da verdade e vendo-o tão assumidamente e tão decidido na partida, gostaria que o Senhor fizesse como aquele filme, “Nunca digas adeus”, pelo seu exemplo, pela sua determinação, pela sua maneira amável, lutadora e sobretudo leal que foi uma grande exemplo, mas compreendemos que a renovação, que é grande espírito, que é a grande verdade, que é a verdade nuclear da democracia também tem de ser respeitada.

Da minha parte e julgo que posso falar em nome de toda a Mesa, também o vemos partir com saudade, porque o Senhor foi um bom exemplo nesta Assembleia e é nesta aparente divergência, mas no reconhecimento dela própria que nós nos engrandecemos e que construímos aquilo que procuramos.

Muito obrigado também.

----- **O Senhor Deputado Municipal António Figueiredo (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Dirijo-me a esta Assembleia Municipal em relação a estes quatro anos de intervenção política que eu fiz e se não fui simpático para algumas pessoas peço também desculpa, há situações e obrigações políticas que uma pessoa tem de levar com toda a sinceridade, honestidade e dignidade na sua conduta e na sua postura e apoiar aquilo que uma pessoa sente dentro das suas entranhas e foi isso que eu fiz durante estes quatro anos.

A minha renovação é para uma nova aposta, que será a aposta do candidato que toda a gente sabe, na minha perspetiva vai ser uma aposta ganhadora, porque se não também eu lhe diria com toda a honestidade e com toda a verticalidade e vou aqui fazer uma reflexão simplesmente a um determinado dado que aqui foi dito e que o Senhor Presidente também respondeu que foi ao Museu da Oliveira e do Azeite, acho que foi o Senhor *Faustino* que aqui referenciou essa situação, eu acho que é intrigante aquilo que ele vem aqui referenciar e aquilo que ele vem aqui explicar.

Em termos de edifício arquitetónico, acho que é um edifício que tem umas características inovadoras e conceituadas em termos de Arquiteto, a sua inserção urbana talvez não seja a mais correta, poderá aí pegar um pouco por isso, mas não é por um autocarro levar 50 alunos, há parques de estacionamento e as pessoas precisam também de andar e por exemplo, o Senhor Falou no “Pica-Pau” e eu estou a falar no Talho Diniz ao lado, ele diz que para o negócio dele ainda foi melhor porque abriu o Museu da Oliveira e do Azeite, que tem mais clientes, portanto, é uma situação que não reflete o seu espírito crítico em relação ao edifício.

O edifício é uma vantagem para Mirandela, de dois Arquitetos que fizeram o edifício, *Manuel Graça Dias* e o *Egas José Vieira*, que são dois Arquitetos que têm nome na “praça” e os mirandelenses deviam era estar contentes e não vir para aqui com essa postura de pessimismo, de conceitos vagos, sem alicerce algum em termos de critério urbanístico, que ao fim ao cabo e isso posso-lhe dizer que não terá a competência necessária para poder dizer aquilo que lhe vai na alma.

Eu compreendo, este Presidente é um Presidente que faz coisas, é um Presidente que cria projetos, é um Presidente que toda a gente critica na praça pública, mas a “água corre por baixo da ponte uma só vez, não corre mais vezes”, só se houver um transvase, penso que não há ainda isso na nossa terra, para que a água torne a voltar por baixo da ponte.

O que é que eu tenho a dizer, tenho a dizer que me congratulo com o edifício que já o visitei e gostei como espaço, é um espaço com qualidade, muita qualidade e é um espaço que os mirandelenses devem visitar.

Há uma situação que só aqui eu faço um reparo à Câmara Municipal, é que tenha lá um Agente naquele espaço, para que não sirva de estacionamento, isso é que tira a visibilidade ao edifício, isso é que traz talvez a que seja nefasto ao edifício e a quem quer visitar o edifício.

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Gouvinhas Rui Sá (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Termina para mim hoje um ciclo como Presidente de Junta de Freguesia, tenho quase 24 anos de autarca, 12 como Secretário e 12 como Presidente de Junta de Freguesia e aqui chegado, parece-me serem já anos suficientes para poder fazer aqui um pequeno balanço e é na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia que o vou fazer.

Foi para mim uma honra ter presidido aos destinos da minha Junta de Freguesia, Vale de Gouvinhas, nos últimos 12 anos e no ciclo de 24 anos ter trabalhado com o Dr. *José Gama*, ter trabalhado com o Dr. *José Silvano* e ter trabalhado com o Eng.º *António Branco*, com o qual ainda trabalho hoje. Mas foi neste último ciclo, nomeadamente, nos últimos seis anos, na presidência do Eng.º *António Branco* que mais estreitei relacionamento com o Executivo Municipal, talvez por força da nossa faixa etária, somos da mesma idade e por razões pelas quais eu me identifico com a forma de ele estar, com seriedade e honestidade e com a verdade com que está no exercício das suas funções, que me faz ter esta linha de pensamento pela qual me orgulho e lhe digo que prossiga.

Mas sou também testemunha de que estes últimos seis anos, foram um ciclo terrível para o país e foram também um ciclo terrível naturalmente para os Municípios e para o de Mirandela não foi exceção, sabemos que o período de Plano de Saneamento Financeiro que o Município ultrapassou e desde já fazendo uma salvaguarda para a forma inteligente como o fez e conseguir manter o Município na “crista da onda”, conseguir nestes períodos em que não temos dinheiro para fazer obra, é um período que é um período aconselhável para que se façam outras coisas se não temos dinheiro para fazer obra e penso que o agarrou muito bem, para planificar, para dosear provavelmente situações que teriam de ser ajustadas, porque os recursos são escassos e por conseguir manter o nível de desenvolvimento desta terra e tê-lo catapultado para patamares que já aqui referiu, na intervenção nesta Assembleia Municipal, que muito nos orgulha como mirandelenses e que muito me orgulha como Presidente de Junta de Freguesia.

Senhor Presidente, este ciclo permitiu-lhe fazer a planificação de catapultar Mirandela e o concelho de Mirandela, provavelmente para patamares de desenvolvimento, que não sei se alguma vez teria e de cabeça posso aqui dizê-lo, adquirimos este edifício onde estamos hoje a realizar a Assembleia Municipal, adquirimos o edifício da Estação, temos 7 milhões de obras em Parque Escolar a decorrer, temos a intervenção planificada para obra a começar a breve trecho do Santuário de Nossa Senhora do Amparo, temos o acesso do Parque Império à Reginorde e temos uma série de intervenções planificadas, com garantia de financiamento, os acessos à cidade, um já intervencionado e outro em intervenção, que muito deve honrar Mirandela.

Isto tudo tem financiamento garantido e isto é um ciclo que a todos deve honrar, não temos a obra física no terreno, mas temos os alicerces lançados para ela ser construída e seria muito mau que o concelho e que as nossas freguesias não lhe reconhecessem este mérito.

Por último e porque também me entristece como Presidente de Junta de Freguesia e entristece-me bastante ver aqui um colega que me antecedeu, vir aqui falar do seu passado, ou do passado dos colegas que o antecederam e trazer sempre pelas piores razões a sua Freguesia na “boca do mundo”, pelas piores razões, os ciclos passam, as pessoas passam e os nossos ciclos são para a frente e não para trás.

----- **O Senhor Deputado Municipal, *Faustino Cunha (CDS/PP)* disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu peço desculpa porque é apenas um mero esclarecimento.

Queria dizer que tudo quanto transmiti na minha intervenção sobre o Museu da Oliveira e do Azeite, são factos, são coisas que eu constatei e é a minha opinião, não inventei, na altura que lá fui não tinha ninguém, mas espero que aquilo tenha muita frequência, não é isso que está em causa, estou a favor do Museu, é fundamental que ele se desenvolva, não estou nada contra.

Sobre o plano arquitetónico, não tenho conhecimentos para me pronunciar, eu senti, na altura, que se houvessem 10 a 15 miúdos é capaz de ser um pouco difícil dado o espaço, mas quanto a isso não podemos fazer nada.

Quanto à história em que eu tentei falar por causa do “Pica-Pau”, sinceramente aquilo não pode continuar, porque a assadura dos frangos fazia-se mesmo por baixo da placa indicativa do Museu que está cheia de fumo e de gordura, alguma coisa está mal, tem de ser retificado, não estou a inventar.

A sugestão que apresentei de haver um ambiente de fundo ou outra coisa qualquer, estou convencido que é positiva, é exequível, não é exequível, isso depois o Executivo encontrará soluções.

Quero eu dizer que quer em meu nome pessoal, quer em nome da Bancada do CDS/PP, que tive o orgulho de poder integrar, que desejamos que o Museu seja uma infraestrutura cultural digna, frequentada e apreciada pelos mirandelenses e por quem os visita.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, *António Branco* disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Cumpr-me saudar esta Assembleia mais uma vez, não o faria sem prestar os esclarecimentos que me foram colocados e refiro-me em específico em relação ao PAICD - Plano de Ação Integrada para as Comunidades. Desfavorecidas, o PAICD é um Plano de Ação que tem três componentes essenciais, uma componente que é de intervenção no espaço público, para reabilitar o espaço público das áreas da habitação social, uma componente que esta fortemente mais dotada em termos monetários, que é para reabilitar as habitações sociais da Câmara Municipal, o Vale da Azenha, o Bairro do GAT e o Bairro Operário e essas três intervenções já têm dotação, serão financiadas através do PAICD e nós Câmara Municipal cedemos no âmbito do FEDER, cedemos ao IRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, uma verba para o IRU intervir nos Bairros deles, o Bairro Pinto Balsemão e o Bairro Fundo Fomento, o que significa que vão existir intervenções realizadas pelo IRU, mas com a dotação que a Câmara Municipal lhe cedeu, dos 14,5 milhões de euros há uma verba que a Câmara Municipal cedeu ao IRU para fazerem intervenções e depois há ainda uma outra verba que é o IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, que permite financiar complementarmente estas reabilitações e à qual a Câmara Municipal de Mirandela também vai concorrer, no funco o PAICD destina-se essencialmente a recuperar habitações sociais e

melhorar a sua qualidade e o maior investimento vai ser feito no Bairro Operário pois é o que mais necessita, é uma intervenção de alguma dimensão, de cerca de 2 milhões €.

Quanto ao Senhor *David Garrido*, eu habituei-me a que nesta Assembleia Municipal, quer antes de ser Presidente da Câmara quando era Vereador, quer como Presidente da Câmara, habituei-me em que a sua postura fosse sempre uma postura proactiva em função de Mirandela, em que não se misturavam os interesses de Mirandela, concordantes ou não com a visão da Câmara Municipal, mas principalmente concordantes com a visão de Mirandela.

Eu penso que essa é a atitude que faz falta à vida política e a atitude que faz falta nesta Assembleia Municipal.

Terminando, saudando e agradecendo, julgo que pelo menos neste mandato não me lembro de terem existido situações em contexto de Assembleia, que ultrapassassem de alguma forma aquilo que se espera dos Membros desta Assembleia e do que se espera de todos nós, o que significa que decorreram com elevação e isso também o devemos à Mesa, ao Senhor Presidente a forma como decorreu e por isso uma saudação a todos e um agradecimento, nós encontramos sempre uns com os outros e espero que da alguma forma nos mantenhamos amigos e que continuemos a preservar esta amizade e principalmente aquilo que eu acredito que todos os que estão sentados nesta sala têm, que é o amor por Mirandela, por esta cidade e por este concelho.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Peço a atenção de todos, para que num breve minuto poder sintetizar e simbolizar aquilo que nos vai na alma, no final de um ciclo e porque é à Mesa que compete encerrar esse ciclo é em nome da Mesa que eu me dirijo a todos os Membros desta Assembleia Municipal, para lhes agradecer a confiança que depositaram nestes vossos três companheiros de percurso destes quatro anos, para fazer respeitar a Carta Regimental, recordo que nem sempre fomos bem entendidos, mas a Carta está ao alcance de todos, todos a podem ler e podem interpretar. A nossa missão e o nosso propósito foi respeitá-la ao mais pequeníssimo pormenor, essa era a nossa missão, não sei se a conseguimos.

Fomos determinados, fomos empenhados, fizemos aquilo que era possível fazer para dignificar este Órgão do nosso Município, levantamos o nome de Mirandela ou acrescentamos algo a esse levantamento do nome da nossa cidade, fizemo-la conhecer ao país inteiro, recordo mais uma vez, que foi em Mirandela que foi feito o registo notarial de uma estrutura associativa de carácter nacional, repito, estrutura associativa de carácter nacional, cada um de Vossas Excelências poderá interpretar a dimensão das minhas palavras e do seu conteúdo.

Neste momento em que terminamos um ciclo de quatro anos, a Mesa regista com agrado e com alguma emoção, porque não dizer a verdade, porque falo em nome de todos e foi isso que me transmitiram durante estas duas horas que aqui estivemos e queríamos agradecer as vossas palavras amáveis, simpáticas e sinceras, perdoem-me, não sei se ajustadas, se as merecemos, mas que as fizemos com a maior transparência e a maior gratidão.

Desejo a todos, mais uma vez em nome da Mesa, as maiores felicidades, saúde e que no dia 01 de outubro votem em consciência, de acordo com aquilo que é o vosso pensamento.

É a mensagem mais sintética, mas mais sincera que eu vos posso deixar ficar.

Um grande abraço para todos e até daqui a uns tempos se cá estivermos. Muito obrigado.

2.º Período de Intervenção do Público

6 – 2.º Período de Intervenção do Público.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão, disse:**

Não houve qualquer intervenção do público.


----- E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos Secretários.

----- Seguidamente foi encerrada a sessão, eram 12 horas.


O Presidente da Assembleia Municipal;


José Manuel Lemos Pavão

O Primeiro Secretário;


Humberto António Cordeiro

A Segunda Secretária;


Maria Eduarda de Freitas F. Neiva Rosa